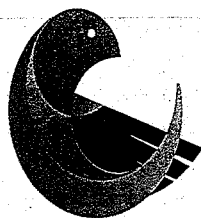


Relatório de Atividades e Contas - 2023

20 MARÇO 2024

Centro Social da Paróquia de Ferreiros



CENTRO SOCIAL DA
Paróquia de Ferreiros



Relatório de Atividades e Contas - 2023

Índice

Introdução	3
Parte I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
1 – CARATERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
3. MISSÃO E VALORES	4
4. ORGANOGAMA	5
5. ATIVIDADE SOCIAL	5
5.1 INFÂNCIA	5
5.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS- ERPI SEDE E ERPI IGREJA	7
5.3 CENTRO DE DIA	8
5.4 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)	9
5.5 GRUPO DE VOLUNTARIADO "DÁDIVA"	11
6. RECURSOS HUMANOS	12
7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	12
8. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	13
9. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL	13
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O FECHO DO PERÍODO	14
11. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	14
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
PARTE II – RELATÓRIO E CONTAS	16
13. INTRODUÇÃO	16
14. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16
15. BALANÇO	17
16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	19
17. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28
18. RELATÓRIO TÉCNICO	46
PARTE III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	47
19. ANEXOS	47

Introdução

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), devidamente registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, no livro 5 das Fundações de Solidariedade Social sob o número 19/95, a folhas 67, datado de 20 de janeiro de 1995. De acordo com o artigo 3 dos estatutos que regem a instituição, esta visa "prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres".

Para cumprir esses objetivos, o Centro Social da Paróquia de Ferreiros desenvolve diversas iniciativas, tais como:

Apoio à Primeira Infância, por meio de Creche e Jardim de Infância;

Apoio à Segunda Infância, oferecendo Atividades de Tempos Livres (ATL);

Apoio às pessoas idosas, fornecendo serviços como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros é vital na promoção do bem-estar dos beneficiários, como uma organização sem fins lucrativos. Instituições como esta são essenciais para uma sociedade mais solidária, garantindo apoio aos mais necessitados.

Este relatório aborda as atividades e iniciativas do CSPF em 2023, focadas na ação social e no bem-estar dos beneficiários. Seguindo as normativas legais, buscamos sustentabilidade e oferecemos serviços integrados para a satisfação dos nossos utentes.

Parte I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1 – CARATERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Denominação Social: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Sede: Rua do Centro Social e Paroquial de Ferreiros, n.º 1, 4705 – 335 Braga, Portugal

Contribuinte: 503 151 351

Atividade Principal: Atividades Apoio Social

Telefone – 253 309 580

Email: geral@centrosocialdeferreiros.pt

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção:

Cargo	Nome
Presidente	Padre Miguel Paulo Carvalho Simões
Vice-Presidente	Padre Marcelino Paulo Machado Ferreira
1º Secretário	Maria de Fátima Pimenta Fernandes
2º Secretária	Nuno Maciel Machado Duarte
Tesoureiro	Felisbela Maria Ferreira Serino

Conselho Fiscal:

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Alberto Lopes Pereira
Secretário	Pedro Nuno Vaz Rocha
Vogal	Maria da Conceição Fernandes

3. MISSÃO E VALORES

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros é uma instituição sem fins lucrativos que visa melhorar o bem-estar das crianças, idosos e famílias locais, promovendo a qualidade de vida e a integração comunitária. Prioriza a excelência nos seus projetos e compromete-se a cuidar das gerações presentes e futuras, preparando-as para os desafios da vida. Os seus valores fundamentais incluem a família, o rigor, a responsabilidade, o respeito e a solidariedade.

Atualmente, o Centro Social de Ferreiros, possui as seguintes valências:

Assistência à primeira e segunda infância através de Creche e Jardim de Infância;

Apoio à segunda infância através do C.A.T.L. (Centro de Atividades de Tempos Livres);

Apoio à terceira idade, através do Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar de Idosos;

Apoio a Famílias Carenciadas;

Os Nossos números em 2023 por valências são os seguintes:

Valências	Utentes
Creche	46
Pré-Escolar	73
Centro de Atividades e Tempos Livres	44
ERPI Sede	13
ERPI Sede (Não protocolado)	17
ERPI CAD	13
Centro de Dia	10
Serviço de Apoio ao Domicílio	25
Voluntariado (Dádiva)	70

4. ORGANOGRAMA



5. ATIVIDADE SOCIAL

5.1 INFÂNCIA

O presente relatório tem como objetivo informar as partes interessadas, de uma forma sucinta, as atividades desenvolvidas pela valência da criança - Creche, Jardim-de-infância e CATL, referente ao ano civil de 2023.

O regresso à normalidade do funcionamento institucional, após COVID – 19, foi fulcral para a realização do plano de atividades programado e aprovado pela equipa educativa e encarregados de educação!

Como linha orientadora de intervenção, o Projeto Educativo "Educação para a biodiversidade – Somos verdes – Terra", desenvolveu-se com dinâmica e interesse por parte das crianças e pelo corpo docente e não docente. As atividades desenvolvidas e avaliadas demonstraram que foram bem-sucedidas, tal como, os projetos curriculares de cada sala!

Como áreas complementares e enriquecedoras para o desenvolvimento global das crianças, as atividades opcionais promovidas pela instituição (expressão musical, expressão dramática, dança e inglês), regressaram ao modelo presencial tomando-se mais atrativas e dinâmicas!

Estavam reunidas todas as condições para um ano bem-sucedido!

Contudo, a reestruturação da equipa, que teve de a ver com a saída de todas as educadoras "abalou" toda a estrutura de intervenção pedagógica, bem como, a parte emocional da equipa e encarregados de educação!

Foi um recomeçar bastante exigente com o foco de integrar a nova equipa de forma a minimizar o impacto nas crianças, nos pais e nas atividades programadas.

Com muito esforço e empenho de todas conseguiu-se atingir os objetivos programados!

Projeto Educativo: "Os Guardiões do planeta – Ar essencial para a vida"

O mundo onde as crianças vivem, constitui um conjunto de fenómenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas, as crianças não têm noção da existência do ar e a grande frequência na qual ele faz parte da nossa rotina. *Entendemos a importância do ar para a nossa sobrevivência? E se todo o ar que respiramos é saudável?*

O ar é indispensável, como sua qualidade também influi muito em nossa saúde. Nas grandes cidades, a existência de gases poluentes oriundos dos automóveis e das fábricas prejudica a nossa saúde assim com a saúde do nosso planeta.

Com o projeto "O Ar Fonte de Vida" que faz parte "Guardiões do Planeta" além de apresentar às crianças esse sistema que não tem cor, nem cheiro e nem forma, ele permitiu às crianças ir à procura de mais conhecimento e investigação deste novo elemento que é o ar. É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenómenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explicá-los e que entendam que o ar é muito importante para a nossa sobrevivência, e se todo o ar que respiramos é saudável. É bom que tenham acesso a modos variados de compreendê-los.

Objetivos Gerais

- Utilizar situações do quotidiano para questionar e promover a reflexão e interpretação das crianças sobre os fenómenos do meio físico;
- Identificar a existência do ar e a importância que o mesmo tem nas nossas atividades diárias;
- Compreender as possíveis consequências da contaminação do ar na vida das atuais e futuras gerações;
- Instigar a curiosidade das crianças pelo mundo natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões próprias, procurando informações e confrontando ideias;
- Levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de interesse e curiosidade;
- Participar em ações de cidadania, na instituição e em atividades no exterior, através da organização/participação em eventos sobre o meio ambiente;
- Proporcionar a participação dos Pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto.

Objetivos Específicos

- Visualizar a força e o movimento do ar;
- Explorar algumas espécies de aves da nossa região;
- Identificar algumas espécies de aves de diversas regiões do mundo;
- Identificar e compreender alguns fenómenos atmosféricos;
- Compreender os malefícios da poluição;
- Adquirir vocabulário específico sobre o ar, aves e fenómenos atmosféricos e reforço das competências linguísticas.

Metodologias/Estratégias

- Abordagem ao tema da biodiversidade existente no ar através de um painel;
- Realização de trabalhos de expressão plástica;
- Identificação de algumas espécies de aves que sobrevoam ou habitam na nossa região;
- Construção e pintura de um mural sobre a poluição do ar;
- Realização de jogos e situações dramáticas sobre as profissões que estão ligadas ao estudo do ar;
- Audição de canções e histórias relacionadas com o tema;
- Realização de diversas experiências relacionadas com a força e o movimento do ar;
- Visualização de vídeos/filmes animados ou reais sobre aves, fenómenos atmosféricos, poluição, entre outros.

5.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS- ERPI SEDE E ERPI IGREJA

Um dos desafios deste aumento exponencial do índice de envelhecimento é a esperança média de vida que, ao aumentar leva a que haja a necessidade de se reorganizarem as políticas sociais e governamentais de forma a que possamos alcançar o que todos desejamos, um envelhecimento saudável e ativo.

A institucionalização de idosos é uma realidade cada vez mais comum em Portugal, principalmente devido ao envelhecimento da população e às dificuldades enfrentadas por muitas famílias em cuidar de seus idosos em casa. A institucionalização pretende oferecer um ambiente mais adequado às necessidades dos idosos, com assistência médica

e cuidados diários prestados por profissionais especializados. Além disso, pretende-se que a institucionalização proporcione uma melhor qualidade de vida para o idoso, com atividades sociais e culturais, além da companhia de outras pessoas da mesma faixa etária.

Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestação de cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e suas famílias.

A Estrutura Residencial para Idosos do Centro Social da Paróquia de Ferreiros no LAR SEDE tem capacidade para 43 utentes e acordo de cooperação para 13 utentes. Por sua vez o LAR IGREJA tem capacidade para 13 utentes e acordo de cooperação para 13 utentes.

No mês de Abril de 2020 em plena pandemia, com uma grande parte dos utentes infetados e consequentes falecimentos de alguns e com muitas baixas na equipa das auxiliares tivemos a necessidade de juntar todos os utentes no edifício do LAR SEDE, tendo nessa altura deixado de estar em funcionamento definitivo, o LAR IGREJA.

Durante 2023, o CSPF admitiu 14 novos utentes, na resposta social ERPI.

De salientar ainda:

- No que respeita à faixa etária da ERPI, verifica-se que a maioria se encontra acima dos 80 anos;
- A média de idades dos utentes ronda os 85 anos;
- As idas ao hospital foram na sua maioria por episódios de emergência devido às patologias do próprio utente e decorrentes do processo natural de envelhecimento;
- Há um grande grupo de utentes que são dependentes ou com perda de autonomia, o que implica uma maior atenção individualizada e personalizada às suas necessidades, sendo estas, ajuda parcial ou total de apoio para efetuar transferências e ajuda humana total;
- O sexo feminino continua a destacar-se com um maior número de utentes;
- O maior motivo de cessação de serviços foi por falecimento; sendo que as vagas por falecimento foram preenchidas, bem como as vagas sociais se mantiveram preenchidas;
- Todos os processos de utente encontram-se atualizados conforme a legislação e orientações do Instituto da Segurança Social;

5.3 CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social oferecida por instituições públicas e privadas que têm como objetivo prestar apoio a idosos, promovendo o envelhecimento ativo e ajudando a manter a autonomia e a qualidade de vida dos clientes. Os Centros de Dia têm um papel importante no apoio às famílias, permitindo que as pessoas idosas continuem vivendo em suas casas e recebendo atenção adequada durante o dia, enquanto suas famílias trabalham ou cuidam de outras atividades. Esta resposta social oferece atividades socioeducativas, culturais e de lazer, além de serviços de cuidados pessoais, como higiene pessoal, alimentação e acompanhamento médico e psicológico. Além disso, os Centros de Dia também ajudam a prevenir o isolamento social e a solidão entre os idosos, proporcionando-lhes um ambiente de convívio social e atividades que ajudem a manter a mente e o corpo ativos.

O Centro de Dia do Centro Social da Paróquia de Ferreiros funciona no LAR SEDE desde Julho de 2019 com capacidade para 10 utentes e acordo de cooperação para 10 utentes.

A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo na saúde física e mental dos idosos em todo o mundo, incluindo em Portugal. O isolamento social e a redução das atividades externas afetaram a saúde física e mental dos idosos, levando a uma maior incidência de problemas como depressão, ansiedade, insónia e doenças cardiovasculares.



A falta de atividade física e o sedentarismo também foram consequências negativas do isolamento social.

Esta situação levou a um aumento significativo na procura pelos Centros de Dia em Portugal.

Durante 2023, o CSPF admitiu 2 novos utentes na resposta social de Centro de Dia.

De salientar no Centro de Dia:

- Os utentes integrados no Centro de Dia têm idades compreendidas entre os 44 e os 93 anos;
- O grupo é maioritariamente feminino tal como na ERPI;
- Fazendo uma caracterização da autonomia/ dependência, dos utentes que integram esta resposta social, verificou-se que os utentes que frequentaram o Centro de Dia, apesar das dificuldades de locomoção são maioritariamente autónomos no entanto carecem de auxiliares de marcha (andarrilho, bengala ou muletas), sendo que apenas uma utente é dependente para a maioria das AVD's, sendo que esta dependência é motora e mental/neurológica;
- Esta resposta social presta os seguintes serviços: transporte; assistência medicamentosa; alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; animação, assistência psicológica, social, médica, nutricional e fisioterapia.

EQUIPA MULTIDISCIPLINA

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros cada vez mais preocupa-se em prestar uma assistência personalizada e de qualidade a cada um dos utentes por isso:

- Reforçamos a equipa técnica e multidisciplinar com a contratação de uma Fisioterapeuta
- Iniciamos o projeto Physbody – Espaço de Fisioterapia

PLANO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS ERPI E CENTRO DE DIA

Sabendo que a ocupação dos tempos livres dos utentes é um fator importantíssimo no bem estar e qualidade de vida dos idosos, o plano anual de atividades foi maioritariamente cumprido.

Segue em anexo o Plano Anual de Atividades de 2023 bem como o relatório final das atividades diferenciado por:

- Atividades previstas e realizadas;
- Atividades previstas e não realizadas;
- Atividades não previstas e realizadas.

5.4 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a



satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Os seus objetivos consistem em:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar
- Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes (mediante contratualização)
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros tem como cuidados e serviços todos os dias da semana:

- Disponibilizamos os cuidados e serviços todos os dias da semana;
- Prestamos os cuidados de higiene e conforto pessoal; higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecemos apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica
- Tratamento da roupa do uso pessoal e da cama do utente;
- Aquisição de bens e géneros alimentares e cuidados informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Apoio Psicossocial;
- Cuidados de imagem.
- Cuidados de saúde (medicação, troca de compressas, tratamento de pequenas feridas).
- Serviço de Teleassistência (protocolo realizado com a Cruz Vermelha) – 16 utentes

População – Alvo abrangida pelo SAD

A população abrangida por esta resposta são pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidade, pessoas em situação de dependência e ainda pessoas com carência económica.

Observação

O ano de 2023 foi um ano de entradas e saídas de colaboradoras e a adaptação a novas formas de estar e ser nem sempre é fácil, até mesmo para os utentes.

Continuo a enaltecer o trabalho feito pelas colaboradoras.

5.5 GRUPO DE VOLUNTARIADO "DÁDIVA"

No ano de 2023, o Grupo de Voluntariado *Dádiva* continuou a estar presente nas atividades da comunidade mantendo sempre com o mesmo espírito de ajuda ao próximo, nomeadamente com as seguintes atividades:

- animação nos lares 2 vezes por semana;
- atendimento na loja social às terças-feiras (15h-17h).

Este ano assumimos a oferta do pequeno almoço de uma família refugiada do Sudão, na pastelaria Glicínias porque esta família composta por 3 elementos vivia num quarto. Este pedido foi solicitado pela Segurança Social na pessoa da Dra. Amanda da Ação Social de Maximinos.

Em junho oferecemos, novamente, às famílias um cabaz de S. João (barriguinhas, batatas, broa, pimento e ananás em lata);

Em julho reforçamos o cabaz como tem sido hábito, uma vez que em agosto a loja social está fechada.

Para além dos serviços supracitados, os voluntários também realizam:

- Visita aos doentes (por 3 equipas: às quartas-feiras) foram retomadas a partir de setembro
- No dia do doente foi entregue à porta um mini cabaz com um cartão
- Exploração do bar nos fins-de-semana no adro da igreja (o que nos ajuda na compra de géneros alimentares, pagamentos de água, luz, gás e medicação);
- A nossa reunião, na qual fazemos um balanço do que se passou no mês anterior e se avaliam as diversas áreas de intervenção, para corrigir trajetórias que possam estar desadequadas e a partilha experiências e de boas práticas.

Avaliação

Durante este ano continuamos a ajudar famílias, desde as que vieram sinalizadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves ao SAAS, bem como famílias que sabendo da nossa existência nos contactavam.

6. RECURSOS HUMANOS

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel fundamental na sociedade, fornecendo uma variedade de serviços essenciais para aqueles que mais precisam. O capital humano é crucial para o sucesso e eficácia dessas organizações, e aqui estão alguns pontos sobre a importância desse aspeto:

Qualificação e competência: O capital humano nas IPSS representa o conjunto de conhecimentos, habilidades e competências dos profissionais que nelas trabalham. Pessoas qualificadas e competentes são essenciais para garantir que os serviços prestados atendam aos padrões de qualidade e às necessidades específicas dos beneficiários.

Atendimento personalizado: Profissionais capacitados são capazes de oferecer um atendimento personalizado e empático aos utentes das IPSS. Eles compreendem as necessidades individuais de cada pessoa e são capazes de adaptar os serviços de acordo com essas necessidades, promovendo assim uma maior inclusão e bem-estar social.

Inovação e melhoria contínua: O capital humano qualificado nas IPSS contribui para a inovação e melhoria contínua dos serviços oferecidos. Profissionais bem treinados estão mais aptos a identificar oportunidades de melhorias nos processos e na prestação de serviços, garantindo uma resposta mais eficaz e eficiente às necessidades da comunidade.

Desenvolvimento de parcerias e redes de apoio: As pessoas que trabalham nas IPSS desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de parcerias e redes de apoio com outras organizações, empresas e instituições. Essas parcerias são essenciais para ampliar o alcance e o impacto das atividades das IPSS, garantindo uma resposta mais abrangente e integrada às necessidades da comunidade.

Envolvimento e motivação: O capital humano nas IPSS também está relacionado com o envolvimento e motivação dos profissionais que nelas trabalham. Profissionais motivados estão mais propensos a dedicar-se ao trabalho e a contribuir de forma significativa para o alcance dos objetivos da organização, promovendo assim um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Em resumo, o capital humano é um elemento crucial para o sucesso e a eficácia do CSPF, pois reconhece o conhecimento, as habilidades e as competências dos profissionais que aqui trabalham.

7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel vital na prestação de serviços essenciais para os mais vulneráveis na sociedade. No entanto, sua capacidade de continuar a oferecer esses serviços depende da sustentabilidade financeira.

A diversificação das fontes de financiamento é importante para garantir a estabilidade financeira das IPSS. Elas devem procurar apoio não apenas do governo, mas também de doações privadas, parcerias com empresas e angariação de fundos.



A gestão financeira eficaz é fundamental para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e transparente. Isso inclui a elaboração de orçamentos claros, monitorização regular das despesas e investimentos em infraestrutura e capacitação de pessoal.

A busca por modelos de negócio inovadores pode ajudar o CSPF a gerar receitas adicionais e reduzir a sua dependência de financiamento externo. Isso pode incluir a prestação de serviços remunerados para o setor privado ou a criação de produtos ou iniciativas que gerem rendimento, como é o caso do Projeto "Physibody – Viver mais e melhor".

A promoção da transparência e prestação de contas é essencial para manter a confiança dos mecenas e parceiros financeiros e de como os fundos são utilizados, bem como os impactos alcançados.

A colaboração entre as IPSS também pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a sustentabilidade financeira. Ao partilhar recursos, conhecimentos e experiências, as organizações podem reduzir custos, aumentar a eficiência e ampliar seu impacto coletivo.

Em suma, a sustentabilidade financeira das IPSS é essencial para garantir que elas possam continuar desempenhando seu papel vital na prestação de serviços sociais. Isso requer uma abordagem estratégica e multifacetada, que inclua a diversificação das fontes de financiamento, gestão financeira eficaz, inovação e colaboração entre organizações.

8. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Com base nos números obtidos no Balanço do ano 2023, a situação patrimonial do Centro Social da Paróquia de Ferreiros, parece ser saudável, com um total de ativos de €3.524.091,66 e um total de passivos de €2.157.189,03.

Isso indica que o CSPF têm mais ativos do que passivos, o que é uma boa indicação de solidez financeira. A diferença entre o total de ativos e o total de passivos, conhecida como património líquido ou capital próprio, seria de €1.366.902,63.

Ter um património líquido positivo é fundamental para a estabilidade financeira de uma organização, pois significa que ela possui recursos próprios para cobrir suas obrigações e investir em seus programas e serviços. No entanto, é importante analisar outros detalhes financeiros, como a composição dos ativos e passivos, para obter uma compreensão completa da situação patrimonial.

9. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

O CSPF tem perante a Autoridade Tributária, obrigações fiscais declarativas e de retenção de IRS aos sujeitos passivos que nos prestam serviços profissionais, quer como dependentes ou independentes. Em relação à Segurança Social temos o dever de declarar e entregar os descontos dos nossos colaboradores e colaboradoras no nosso quadro de pessoal.

Todas as nossas obrigações estão cumpridas.



10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O FECHO DO PERÍODO

A partir de 01 de janeiro de 2024 o salário mínimo sobe para 820,00, que irá ter como consequência um aumento dos custos com o pessoal, já previsto no orçamento para 2024.

Este aumento não foi acompanhado nos acordos de cooperação.

Após o fecho do período, não ocorreu nada materialmente relevante ou que ponha em causa o princípio da continuidade, para constar neste relatório.

11. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A nossa Instituição não tem como finalidade a obtenção de lucros, mas sim a obtenção de meios para investimentos futuros em melhoria das condições dos nossos residentes, utilizadores das nossas respostas sociais e das condições de trabalho na nossa Instituição. Por isso propõe a direção que se aplique o resultado líquido do exercício em Resultados Transitados.

A Direção deu cumprimento ao plano de atividades possível mediante a situação em que vivemos. Relativamente ao orçamento de 2023, houve um acréscimo de gastos, não estimados nem de todo previsíveis, aquando da elaboração do mesmo.

Assegurando o cumprimento dos normativos legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para os seus utentes.

Foi um ano marcado pelas guerras (Ucrânia/Rússia e Israel/Palestina), o que despoletou uma crise mundial fortemente refletida a nível económico e social. A gestão financeira, com as dificuldades próprias dos tempos vividos, foi rigorosa e equilibrada, mesmo tendo em consideração a subida da inflação que nos obrigou a racionalizar e planificar os gastos.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fomecedores, porque a eles se deve muito do reconhecimento da valia das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa intervenção social.

Encerrado mais um ano de trabalho, a Direção expressa o seu público apreço e reconhecimento a todos os colaboradores em atividade pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano. Para aqueles que no ano transato cessaram a sua colaboração com a Instituição, a Direção deixa igualmente uma sentida palavra de reconhecimento e agradecimento.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ferreiros, 20 de março de 2024

A DIREÇÃO
O Presidente

PARTE II – RELATÓRIO E CONTAS

13. INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023.

É elaborado nos termos da legislação em vigor e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da instituição, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos rendimentos e gastos, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

14. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mapa de execução orçamental do ano 2023				
Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
61	Custo da mercadoria consumida	148 245,05 €	139 139,27 €	- 9 105,78 €
62	Fornecimentos e serviços externos	199 333,27 €	219 796,81 €	20 463,54 €
63	Gastos com Pessoal	1 047 612,62 €	932 835,12 €	- 114 777,50 €
64	Gastos de Depreciações e Amortizações	133 778,08 €	- €	- 133 778,08 €
65	Perdas por Imparidade		- €	
68	Outros Gastos e Perdas	3 745,82 €	1 800,00 €	- 1 945,82 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	48 489,65 €	38 160,25 €	- 10 329,40 €
Saldo Geral		1 581 204,49 €	1 331 731,45 €	- 249 473,04 €

Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
72	Prestações de Serviços	1 521 636,50 €	741 136,45 €	- 780 500,05 €
75	Subsídios à Exploração	43 697,50 €	725 119,46 €	681 421,96 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	96 267,37 €	45 500,00 €	- 50 767,37 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	13 847,86 €	- €	- 13 847,86 €
Saldo Geral		1 675 449,23 €	1 511 755,91 €	- 163 693,32 €

Saldo Final	94 244,74 €	180 024,46 €	85 779,72 €
-------------	-------------	--------------	-------------

De uma forma geral, este ano de 2023, foi um ano extremamente atípico. Foram orçamentados gastos no total de 1.331.731,45€ e foram gastos efetivos 1.581.204,49€. Relativamente aos rendimentos, foram orçamentados um total de 1.511.755,91€ e obtivemos efetivamente rendimentos no valor de 1.675.449,23. Todas estas diferenças irão ser apuradas em cada rubrica.

Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
			2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	1 521 636,50	736 738,79
+75	Subsídios à exploração	+	43 697,50	711 972,85
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-148 245,05	-133 998,80
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-199 333,27	-170 728,63
-63	Gastos com o pessoal	-	-1 047 612,62	-960 425,85
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	96 267,37	74 574,57
-68	Outros gastos e perdas	-	-3 745,82	-850,33
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	262 664,61	257 282,60
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-133 778,08	-121 137,04
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	128 886,53	136 145,56
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+	-34 641,79	-19 292,31
	Resultado antes de impostos	=	94 244,74	116 853,25
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	0,00
	Resultado líquido do período	=	94 244,74	116 853,25

16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS



Entidade: CSPF - Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Balanço em 31.12.2023

Euros

Rubricas	NOTAS	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 429 639,39 €	3 371 184,92 €
		3 429 639,39 €	3 371 184,92 €
Ativo Corrente			
Inventários		11 947,03 €	17 504,54 €
Clientes		9 909,00 €	5 201,20 €
Estado e Outros Entes Públicos		535,52 €	516,29 €
Outras contas a receber		1 090,99 €	1 090,99 €
Diferimentos		7 103,57 €	4 552,35 €
Caixa e Depósitos Bancários		63 866,16 €	141 597,93 €
		94 452,27 €	170 463,30 €
Total do Ativo		3 524 091,66 €	3 541 648,22 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado		29 927,87 €	29 927,87 €
Outras reservas		335 034,03 €	335 034,03 €
Resultados Transitados		885 911,99 €	769 058,74 €
Outras variações no capital próprio		21 784,00 €	21 784,00 €
Resultado líquido do período		94 244,74 €	116 853,25 €
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		1 366 902,63 €	1 272 657,89 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos		1 839 751,27 €	1 924 153,78 €
Outras contas a pagar		174 101,45 €	178 603,89 €
		2 013 852,72 €	2 102 757,67 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		32 470,47 €	64 289,09 €
Adiantamento de clientes		16 246,89 €	14 708,90 €
Estado e Outros Entes Públicos		43 610,79 €	40 916,05 €
Outras Contas a pagar		51 008,16 €	46 318,62 €
		143 336,31 €	166 232,66 €
Total do Passivo		2 157 189,03 €	2 268 990,33 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 524 091,66 €	3 541 648,22 €

15. BALANÇO



Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	S.A.D.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	203 159,63	
+75	Subsídios à exploração	+	538,68	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-28 019,63	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-24 443,65	
-63	Gastos com o pessoal	-	-141 153,51	
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	14 751,35	
-68	Outros gastos e perdas	-	-518,21	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	24 314,66	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-7 952,51	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	16 362,15	
-69	Gastos de financiamento	-	-4 695,64	
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	3 915,71	
	Resultado antes de impostos	=	15 582,23	
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
	Resultado líquido do período	=	15 582,23	



Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	C. Dia
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	41 695,56	
+75	Subsídios à exploração	+	425,77	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-10 099,49	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-15 105,90	
-63	Gastos com o pessoal	-	-15 878,89	
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	2 354,39	
-68	Outros gastos e perdas	-	-148,06	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	3 243,38	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-1 421,78	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	1 821,60	
-69	Gastos de financiamento	-	-1 149,95	
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	647,35	
	Resultado antes de impostos	=	1 319,00	
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
	Resultado líquido do período	=	1 319,00	

Handwritten signature: *eu f. Marfak*

Handwritten initials: *ccf.*

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			Lar Igreja
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	161 408,43
+75	Subsídios à exploração	+	553,51
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-15 117,33
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-28 403,79
-63	Gastos com o pessoal	-	-101 354,92
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	9 085,66
-68	Outros gastos e perdas	-	-192,47
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	25 979,09
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-8 707,65
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	17 271,44
-69	Gastos de financiamento	-	-4 739,88
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	2 711,55
	Resultado antes de impostos	=	15 243,11
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	15 243,11

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			Lar Sede
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	517 997,35
+75	Subsídios à exploração	+	2 179,54
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-38 536,78
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-49 535,29
-63	Gastos com o pessoal	-	-357 037,83
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	31 350,96
-68	Outros gastos e perdas	-	-444,17
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	105 973,78
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-65 335,84
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	40 637,94
-69	Gastos de financiamento	-	-15 403,45
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	4 767,01
	Resultado antes de impostos	=	30 001,50
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	30 001,50



Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			C.A.T.L.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	63 126,93
+75	Subsídios à exploração	+	11 288,34
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-13 835,07
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-18 719,11
-63	Gastos com o pessoal	-	-38 032,28
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	9 586,07
-68	Outros gastos e perdas	-	-681,06
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	12 733,82
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-9 156,29
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	3 577,53
-69	Gastos de financiamento	-	-2 644,89
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	503,56
	Resultado antes de impostos	=	1 436,20
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	1 436,20



Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			Pré-Escolar
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	313 221,85
+75	Subsídios à exploração	+	17 423,32
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-28 464,57
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-40 147,53
-63	Gastos com o pessoal	-	-229 129,00
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	20 511,32
-68	Outros gastos e perdas	-	-1 080,81
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	52 334,58
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-21 348,19
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	30 986,39
-69	Gastos de financiamento	-	-8 394,65
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	799,13
	Resultado antes de impostos	=	23 390,87
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	23 390,87

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por Valências

Ano: 2023

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência	
			Creche	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	221 026,75	
+75	Subsídios à exploração	+	11 288,34	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-14 172,19	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-22 978,01	
-63	Gastos com o pessoal	-	-165 026,18	
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	8 627,62	
-68	Outros gastos e perdas	-	-681,06	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	38 085,27	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-19 855,80	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	18 229,47	
-69	Gastos de financiamento	-	-11 461,19	
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	+	503,56	
	Resultado antes de impostos	=	7 271,84	
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
	Resultado líquido do período	=	7 271,84	

17. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 3 - Principais políticas contabilísticas
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
- 4 - Ativos fixos tangíveis
 - 4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Outras divulgações
- 5 - Custos de empréstimos obtidos
 - 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos
 - 5.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Inventários
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 6.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários conforme quadro seguinte:
- 7 - Rêdito
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rêdito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rêdito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo
 - 8.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
 - 8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 9 - Impostos e contribuições
 - 9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 9.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 10 - Instrumentos financeiros
 - 10.1 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
 - 10.2 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
 - 11.3 Outras divulgações
- 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais
 - 12.1 Informação por atividade económica
 - 12.2 Informação por mercado geográfico
 - 12.3 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais
 - 12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 13 - Outras informações
 - 13.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 13.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados
- 14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa
 - 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
 - 14.2 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso



1. Identificação da Entidade

NIF	503 151 351
Data de Início	20 de janeiro de 1995
Atividades	Atividades de Organizações Religiosas Educação Pré-Escolar Atividades de cuidados para crianças sem alojamento Outras atividades de apoio social, se alojamento n.e. Atividades de centro de dia, e SAD Atividades de Lar
Serviço de Finanças	3425 - Braga 2
Sede	Rua do Centro Social e Paroquial de Ferreiros, nº 1
Código Postal	4705 – 335 Braga, Portugal
Distrito	Braga
Concelho	Braga

1.1 – Dados de Identificação

O Centro Social da Paroquia de Ferreiros é uma I.P.S.S. registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, o seu objetivo é contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

É uma entidade que não exerce a título principal atividades comerciais, industriais ou agrícolas, logo não é tributada nem IRS nem em IRC.

CAE: 94910; 85100; 88910; 88990; 88101, 87100, 87901 e 87301.

Número Médio de Colaboradores durante o ano 2023: 62

A instituição contou ainda com colaboradores em regime de avença, nomeadamente, Médico, Professores de música, expressão dramática, dança, inglês e Pedologista.

2 – Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu cabimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2022, à exceção das rubricas 72 e 75.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição das NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direção procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", sendo transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registrados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registros contabilísticos da entidade.

As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

4 - Ativos fixos tangíveis



Mapa de Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis

Ano: 2023		
Edifícios e Outras Construções		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Janeiro	Instalação de sistemas de segurança contra incêndios	506,76 €
	Reclamo luminoso	1 483,38 €
	Arranjo pavimento exterior	13 715,58 €
Fevereiro	Arranjo pavimento CATL	6 259,61 €
Abril	Execução de selagens corta fogo / Reposicionamento do hidrante	10 430,89 €
Maio	Colocação de alçapões de visita técnica / execução de muro sala arrumos	3 110,46 €
Novembro	Alteração escadas metálicas exteriores / Fornecimento e assentamento de porta corta fogo	2 509,20 €
	Desmontagem e reposicionamento e acrescimento das escadas metálicas exteriores	3 259,50 €
	Sistema de AVAC	4 766,32 €
Dezembro	Execução de selagens corta fogo / Reposicionamento do hidrante	2 945,36 €
Total		48 987,06 €
Equipamento Básico		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Julho	Equipamentos para a sala de fisioterapia	15 140,87 €
	Equipamentos para a sala de fisioterapia	2 239,87 €
	Equipamentos para a sala de fisioterapia	1 704,34 €
Agosto	Equipamentos para a sala de fisioterapia	4 979,04 €
Setembro	Mobiliário para Jardim de Infância	6 021,37 €
Total		30 085,49 €
Equipamento de Transporte		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Outubro	Aquisição Minibus - Mercedes Idlis BD-21_PD	113 160,00 €
Total		113 160,00 €
Total de Aquisições de A.F.T.		192 232,55 €

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados:



As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumuladas	Depreciações	Ativo Líquido
Edifícios Outras Construções	4 024 132,36 €	723 832,63 €	108 708,21 €	3 191 591,52 €
Equipamento Básico	556 426,08 €	426 686,35 €	8 842,05 €	120 897,68 €
Equipamento Transporte	317 088,23 €	184 564,36 €	15 722,79 €	116 801,08 €
Equipamento Administrativo	88 313,06 €	88 192,92 €	90,38 €	29,76 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 713,82 €	5 979,82 €	414,65 €	319,35 €
Total	4 992 673,55 €	1 429 256,08 €	133 778,08 €	3 429 639,39 €

4.2. Outras divulgações

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	25 a 50
Equipamento básico	12 a 15
Outros Ativos	4 a 6



Handwritten signature and initials

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros, para fazer face à remodelação do edifício, recorreu a um financiamento no valor de 800 000,00€ através do Fundo JESSICA. O Fundo JESSICA destinou-se a financiar parte das obras de remodelação com uma taxa de juro de 0% (zero por cento), sendo reembolsável no prazo de 16 anos (última prestação em 10 de outubro de 2031).

Para além deste empréstimo, o CSPF, teve nos últimos anos que recorrer a empréstimos bancários para conseguir terminar todo o processo de obras que estiveram em curso.

Este ano houve a necessidade de adquirir um "minibus", uma vez que o que existe, está a terminar o prazo para o transporte de crianças. Deste modo, comprou-se em regime de Leasing um "minibus" Mercedes Idilis, no valor de 113.160,00€ (IVA incluído). O Valor do Leasing foi de 67.609,76€ (acresce IVA à taxa de 23%), sendo pago em 60 prestações mensais, com uma taxa de juro de 2% e valor residual de 0,50%.

Assim, os empréstimos atuais são:

Rubrica 25 - Empréstimos Obtidos	
Fundo JESSICA	626 666,98 €
Linha Apoio Setor Social (COVID-19)	140 000,06 €
Linha Impacto Social 100809-0	458 787,86 €
Linha Impacto Social 100808-2	458 787,86 €
CCC MG	36 000,00 €
CCC BPI	20 000,00 €
Empréstimo Toyota	4 864,90 €
Leasing 259-3 - Minibus Mercedes	65 643,61 €
Empréstimo da Fábrica da Igreja de Ferreiros	29 000,00 €
Total	1 869 751,27 €

Os gastos com os empréstimos (à exceção do Fundo JESSICA e Fábrica da Igreja de Ferreiros), foram no valor de 48.489,65€, não foram capitalizados, tendo sido reconhecidas como gastos do período.

5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Referido no ponto 5.1.

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Custo da Mercadoria Consumida	
Existência Inicial	17 504,54 €
Compras	138 030,04 €
Regularização de Existências	
Existência Final	11 947,03 €
Custo da Mercadoria Consumida	145 587,55 €

7 - Rêdito

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rêdito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rêdito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rêdito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rêdito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

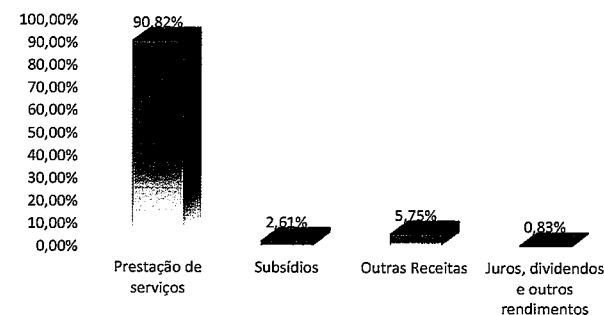
- a quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rêdito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rêdito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor do período
Prestação de serviços	1 521 636,50 €
Subsídios	43 697,50 €
Outras Receitas	96 267,37 €
Juros, dividendos e outros rendimentos	13 847,86 €
Total	1 675 449,23 €

RÊDITOS EM PERCENTAGEM



Em relação ao quadro supracitado, salientam-se:

- ✓ A conta 72 "Prestações de Serviços" registou em 2023 o valor de 1.521.636,50€ representando um aumento "absurdamente" significativo face ao ano transato se tivermos apenas em consideração o valor recebido de mensalidades. Tendo presente a FAQ 39 da CNC, a Ordem dos Contabilistas Certificados emitiu um parecer para que não haja mais dúvidas em relação do reconhecimento contabilístico dos valores pagos pela Segurança Social a título de Acordos de Cooperação. Assim, e citando o parecer da OCC "(...) – Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências de



utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no anexo da decomposição da origem dos réditos: (...). Deste modo passou-se a contabilizar o valor dos acordos de cooperação como uma prestação de serviços "72" em vez de subsídios à exploração "75".

Rubrica 72 - Prestações de Serviços		
	Idosos	Crianças
Mensalidades	556 839,24 €	204 118,06 €
Acordo Cooperação S.S.	367 421,73 €	393 257,47 €
	924 260,97 €	597 375,53 €

Este aumento, reflete o regresso, felizmente, à normalidade do funcionamento da Instituição.

✓ A conta 75 "Subsídios à Exploração" registou em 2023 os seguintes:

Rubrica 75 - Subsídios à Exploração	
C.M. Braga – Apoio a obras	40 000,00 €
IEFP - Programa Estágios Ativar +	3 697,50 €

Esta conta integra os valores recebidos referentes ao apoio para obras, oferecido pela Câmara Municipal de Braga e ao apoio recebido do IEFP relativo ao término de um estágio profissional – Programa ATIVAR +.

✓ A rubrica 78 "Outros Rendimentos", registou um saldo de 96.267,37€, que se deveu a vários rendimentos. Contudo, os que se destacaram foram a "venda de fraldas", a restituição de impostos relativos à obra realizada e aos géneros alimentares adquiridos, à consignação do IRS do ano 2022, bem como à cobrança de multas por atraso no pagamento das mensalidades, seguro escolar, caução dos cartões de acesso, transporte, outros materiais e também à inobservância do aviso prévio quando uma colaboradora não o cumpre. Para além dos rendimentos referidos a produção de energia gerada pelos painéis fotovoltaicos também está refletida nesta conta, bem com a fisioterapia.

Rubrica 78 - Outros Rendimentos	
Serviços sociais	38,31 €
Venda de fraldas – ERPI	32 127,50 €
Produção de energia	2 838,15 €
Fisioterapia	376,00 €
Descontos de p.p obtidos	14,75 €
Restituição de impostos	27 076,03 €
Outros (Multas, Seguros, Caução Cartões, Inobservância aviso prévio, transporte e material)	33 796,63 €



✓ No que concerne à rubrica 79 "Juros, dividendos e outros rendimentos similares", realça-se que recebemos a título de donativos para a ajuda na aquisição do "minibus".

Rubrica 79 - Juros e Outros Rendimentos	
Juros obtidos de depósitos	- €
Donativos	13 847,86 €

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos em Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer (282). Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Rubrica 75 - Subsídios	
C.M. Braga – Apoio a obras	40 000,00 €
IEFP - Programa Estágios Ativar +	3 697,50 €

Esta conta integra os valores recebidos referentes ao apoio para obras, oferecido pela Câmara Municipal de Braga e ao apoio recebido do IEFP relativo ao término de um estágio profissional – Programa ATIVAR +.

9 - Impostos e contribuições

A Instituição entregou todas as contribuições e imposto, exigidas por lei.

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Em anos transatos foram consideradas algumas dívidas de utentes como perdas por imparidade um total de 1090,99€.

10.2. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados.

O conceito encontra-se regulado, de uma forma geral, na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 (NCRF 12) - Imparidade de Ativos, a qual tem por base a Norma Internacional de Contabilidade IAS 36 - Imparidade de Ativos, adotada pelo texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro. Tem correspondência com a expressão inglesa "impairment", e foi inspirada pelas normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB. Define-se "Perda por Imparidade" como o excedente da quantia escriturada (contabilizada) de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa, em relação à sua quantia recuperável.

A NCRF 12 - Imparidade de Ativos, tem como objetivo prescrever os procedimentos que uma entidade deve aplicar para assegurar que os seus ativos sejam escriturados por não mais do que a sua quantia recuperável. Um ativo é escriturado por mais do que a sua quantia recuperável, se a sua quantia escriturada exceder a quantia a ser recuperada através do uso ou venda do mesmo. Se este for o caso, o ativo é descrito como estando com imparidade e a Norma exige que a entidade reconheça uma perda por imparidade. A Norma também especifica as circunstâncias em que uma entidade deve reverter uma perda por imparidade e prescreve divulgações.

No entanto contempla diferentes soluções aquando da aplicação na contabilização da imparidade de ativos, designadamente as identificadas no seu §2, tais como dívidas a receber (NCRF 27).

11 - Benefícios dos empregados

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Custos com o pessoal	2023
Custos com o pessoal	1 047 612,62 €
Nº de horas trabalhadas	118 528 horas
Nº médio de Horas trabalhadas por pessoa	1911,74 horas
Nº médio de pessoas	62
Gasto médio por pessoa	16 896,98 €

De salientar, relativamente aos gastos com o pessoal, que o impacto no aumento do salário mínimo nacional de 705,00€ em 2022 para os 760,00€ em 2023, foi bastante significativo. Este valor reflete ainda a contratação mais de uma psicóloga a part time e uma fisioterapeuta a full time, para melhor resposta nos cuidados aos nossos utentes.

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Nada a assinalar

11.3. Outras divulgações

Nada a assinalar

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Nada a assinalar

12.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Impostos em mora

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, estando em falta Dezembro de 2023 conforme legislação em vigor.

Contribuições em mora à Segurança Social

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas. Estando em falta Dezembro de 2023 conforme legislação em vigor.

Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção.

13 - Outras informações

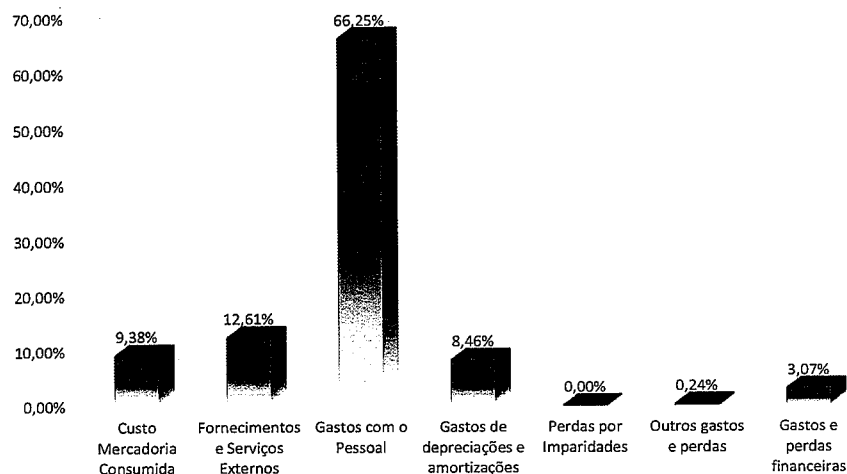
13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Os custos de funcionamento são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, observando-se o princípio do acréscimo.



Descrição	Valor do período
Custo Mercadoria Consumida	148 245,05 €
Fornecimentos e Serviços Externos	199 333,27 €
Gastos com o Pessoal	1 047 612,62 €
Gastos de depreciações e amortizações	133 778,08 €
Perdas por Imparidades	0,00 €
Outros gastos e perdas	3 745,82 €
Gastos e perdas financeiras	48 489,65 €
Total	1 581 204,49 €

PERCENTAGEM DOS GASTOS



14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	48 658,14 €	48 158,14 €	500,00 €
Depósitos à ordem	2 012 025,45 €	1 966 059,29 €	45 966,16 €
Outros depósitos bancários	17 400,00 €	0,00 €	17 400,00 €



14.2. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas em caixa e equivalentes estão disponíveis para uso.

18. RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO TÉCNICO

As Demonstrações Financeiras apresentam de forma precisa e adequada, em todos os aspetos relevantes, a situação financeira do Centro Social da Paróquia de Ferreiros. O resultado das operações durante o último exercício está em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.

No exercício de 2023, registrou-se um resultado líquido positivo de 94.244,74€, refletindo a sustentabilidade económica do Centro Social. Este resultado favorável foi alcançado através de uma política de controlo rigoroso de despesas. Este êxito é atribuído ao empenho da equipe de colaboradores.

Durante o ano de 2023, foram realizadas remodelações nas instalações da sede e adquirido um "minibus" para melhorar o funcionamento das respostas sociais. Os registos contabilísticos do Ativo Fixo Tangível refletem essas ações.

É proposto à Direção que o resultado líquido do exercício de 2023 seja transferido para Resultados Transitados, garantindo assim sua continuidade.

Após a data do balanço, não foram identificados eventos que impactem o valor dos ativos nas demonstrações financeiras do período.

O Contabilista Certificado,

Nº 87061

Francisco Ferreira



PARTE III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

19. ANEXOS

Handwritten signatures and initials:
- Top signature: *est*
- Middle signature: *Marcelo*
- Bottom signature: *ca.*



ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS				CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
		INTERNOS		EXTERNOS			
		HUMANOS	MATERIAIS	HUMANOS	MATERIAIS		
"Festa de S. Brás"	- Promover a comunicação, convivência e o culto religioso.	AAD - Auxiliares de Ação Direta - Técnicos.	- Autocarro	-	-	3 de fevereiro (sexta-feira)	- Ida à Capela da Sra. da Misericórdia
"Dia do Doente"	- Promover a interiorização espiritual da fé, promover e fortalecer a convivência com o grupo.	- AAD; - Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	-	-	-	10 de fevereiro (sexta-feira)	- A atividade vai ser desenvolvida na Instituição.
"É Carnaval no Centro Social"	- Promover o convívio, socialização e reforçar os laços de amizade no grupo.	-AAD; -Técnicos;	- Máscaras	-	-	21 de fevereiro (terça-feira)	- Elaboração e desfile de máscaras.
"Dia Mundial da Oração"	- Promover a comunicação, convivência e o culto religioso.	-	-	-	-	7 de março (terça-feira)	- Realização de dinâmica alusiva ao tema com os utentes.
"Lausperene"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	-AAD; -Técnicos;	- Autocarro	-	-	13 de março (segunda-feira)	- Participação no Lausperene na Igreja de Ferreiros.
"Dia do Pai"	- Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	-AAD; -Técnicos;	- Lanche.	-	-	20 de março (segunda-feira)	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva ao Dia do Pai.
"Dia Mundial da Água"	- Proporcionar aos utentes atividades lúdico-pedagógicas.	- AAD	-	-	-	22 de março (quarta-feira)	- Sensibilizar os utentes para a importância da água para a saúde.
"Dia Mundial do Teatro"	- Proporcionar aos utentes experiências culturais e indutoras de bem estar.	-AAD; -Técnicos.	-	-	-	27 de março (segunda-feira)	- Apresentação de uma peça de teatro.
"É Bom Ginástico!"	- Proporcionar o movimento dos membros superiores e inferiores; - Refletir acerca da importância da atividade física.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Bastões; - Bolas.	-	-	6 de abril (quinta-feira)	- Realização de uma manhã de atividade física com vários exercícios promotores de movimento.
"Celebração Penitencial"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	-	-	-	A definir	- A atividade vai ser desenvolvida na instituição.
"Páscoa"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Sacos de amêndoas e ovos de chocolate.	-	-	Semana Santa	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva à celebração da Páscoa.

"Vamos dançar?"	- Proporcionar aos utentes experiências culturais e indutoras de bem estar.	-AAD; - Técnicos.	- Aparelhaagem de som	-	-	28 de abril (sexta-feira)	- Realização de uma dança para publicação nas redes sociais
"Dia da Mãe"	- Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	-AAD; - Técnicos.	- Lanche.	-	-	5 de maio (sexta-feira)	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva ao Dia da Mãe.
"Peregrinação a Fátima"	- Promover a interiorização espiritual da fé; - Promover o convívio, a socialização e o espírito de grupo.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Alimentação	- Voluntários.	-	25 e 26 de maio (quinta e sexta-feira)	- Peregrinação ao Santuário de Fátima com paragem em vários pontos turísticos.
"A meu rico São João!"	- Promover o convívio e a socialização do grupo. - Reforçar os laços de amizade no grupo.	-AAD; -Técnicos;	- Decoração; - Alimentação; - Manjeritos.	- Voluntários.	-	22 de junho (quinta-feira)	- Realização da sardinhada de S. João. - Desenvolvimento de jogos com os utentes.
"São Bento da Porta Aberta"	- Promover a interiorização espiritual da fé; - Promover o convívio, a socialização e o espírito de grupo.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Material diverso	-	-	20 de junho (quinta-feira)	- Visita a São Bento da Porta Aberta com paragem na Sra. Da Abadia
"Verão = Praia"	- Promover o convívio e a socialização	-AAD; -Técnicos.	-	-	-	A definir	- Passei na praia e beira mar
"Dia dos Avós"	- Promover o convívio, a socialização e o espírito do grupo. - Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	-AAD; -Técnicos.	- Lanche	-	-	28 de julho (quarta-feira)	- Realização de um encontro intergeracional; - Realização de um portefólio fotográfico digital (ou vídeo) para apresentar aos utentes que tinham netos/filhos.
"Dia de Santa Maria"	- Promover o convívio e a socialização do grupo; - Promover o culto religioso.	-AAD; -Técnicos.	-	-	-	28 de julho (sexta-feira)	- Visita à capela de Santa Maria.
"Dia Mundial do Fisioterapeuta"	- Proporcionar o movimento dos membros superiores e inferiores; - Promover a boa disposição e o espírito de grupo.	-AAD; -Técnicos.	- Bastões; - Bolas.	-	-	8 de setembro (sexta-feira)	- Realização de exercícios promotores de mobilidade articular.
"Sra da Misericórdia"	- Promover o convívio e a socialização do grupo; - Promover o culto religioso.	-AAD; -Técnicos.	-	-	-	8 de setembro (sexta-feira)	- Visita à festa da Sra de Misericórdia de Fereiros
"Desfolhada"	- Recordar tempos e tradições antigas; - Promover o convívio e a socialização do grupo.	-AAD; -Técnicos.	- Espigas de milho	-	-	A definir	- Realização de uma desfolhada à moda antiga.

"Dia Mundial da Grelhaldo"	- Promover um momento lúdico e promover a reflexão sobre o tema.	- AAD; - Técnicos.	- Material diverso	-	-	21 de setembro (quinta-feira)	- Realização de dinâmica com os utentes, atrelada ao tema.
"Dia Mundial da Terceira Idade"	- Valorizar o papel do idoso na comunidade.	-AAD; -Técnicos.	- Lanche	-	-	27 de outubro (sexta-feira)	- Realização de dinâmica com os utentes, atrelada ao tema.
"Festa de S. Martinho"	- Promover o convívio e a socialização; - Recordar tradições.	-AAD; -Técnicos.	- Castanhas; - Vinho.	- Voluntários.	-	10 de novembro (sexta-feira)	- Realização do Magusto. - Desenvolvimento de jogos com os utentes.
"Dia da Nutricionista"	- Promover hábitos de alimentação saudável; - Promover o convívio e a socialização.	-AAD; -Técnicos.	- Lanche.	-	-	14 de dezembro (quinta-feira)	- Realização de um lanche saudável pelos utentes.
"É Natal no Centro Social"	- Promover o convívio e a socialização; - Recordar tradições.	-AAD; -Técnicos; -Pe. Miguel Paulo.	- Decorações; - Prendas.	-	-	22 de dezembro (sexta-feira)	- Realização de um convívio com os familiares para contemntização e entrega de prendas aos utentes.

orador por: Tânia Anjo

Data: 04/01/2023

cus
Mantak
X
X
cf



ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

Período de Vigência: 01/01/2023 a 31/12/2023

Atividades Realizadas	Avaliação da calendarização	Avaliação dos Objetivos		Avaliação Local	Avaliação dos recursos				Avaliação dos participantes	Medidas de melhoria
		Adquiridas	Não Adquiridas		Internos		Externos			
					Humanos	Materiais	Humanos	Materiais		
"Festa de S. Brás"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Foi com muito gosto que os utentes participaram na atividade; o feedback foi muito positivo.	---
"É Carnaval no Centro Social"	Adequado	X		Adequado	X	X			A atividade correu muito bem, foi um momento muito divertido.	Apelar à participação de mais colaboradoras na dinâmica.
"Lausperene"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		A ida ao Lausperene na Igreja de Ferreiros correu muito bem. Foi com muita gratidão que os utentes participaram na atividade.	---
"Dia do Pai"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os "pais" gostaram muito da atividade e da recordação recebida.	Apelar à maior participação dos familiares. A atividade foi programada com tempo, no entanto houveram filhos que não enviaram mensagem.
"Dia Mundial da Água"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram da atividade.	Optar por dinâmica diferente, uma vez que os utentes têm preferência por atividades tipo quiz de que atividades do tipo "Inf...
"É Bom Ginasticar"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito da atividade, referindo "havíamos de fazer mais vezes" .	---
"Celebração Penitencial"	Adequado	X		Adequado	X	X			A atividade correu muito bem e foi do agrado dos utentes.	---
"Páscoa"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito da lembrança que receberam.	---

"Vamos dançar"	Adequado	X		Adequado	X	X			Antecipou-se a realização desta atividade: para a celebração do aniversário da Instituição, os utentes realizaram um vídeo com uma coreografia, tendo gostado muito de o realizar e do resultado.	--
"Dia da Mãe"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		As "mães" gostaram muito da lembrança recebida e da homenagem realizada.	--
"Peregrinação a Fátima"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		A peregrinação correu muito bem; os utentes ficaram muito contentes por lhes ter sido proporcionado momentos de oração e gratidão.	--
"Ai meu rico S. João"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Realizamos a Sardinhada de S. João. Houve música, animação, marchas e alegria. Os utentes gostaram muito.	--
"São Bento da Porta Aberta"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os utentes gostaram muito deste passeio. Os utentes ficaram gratos por tudo o que lhes foi proporcionado.	--
"Dia dos Avós"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		A atividade correu muito bem. Os utentes gostaram muito da visita dos netos e familiares.	Apelar à maior participação dos familiares. A atividade foi programada com tempo, no entanto houveram netos que não vieram.
"Dia Mundial da Fisioterapia"	Adequado	X		Adequado	X	X			A atividade correu muito bem. Os utentes gostaram muito dos exercícios escolhidos pela fisioterapeuta Adriana.	
"Sra da Misericórdia"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os utentes foram assistir às celebrações na capela da Sra da Misericórdia. Foi um momento muito bom e apreciado pelos utentes.	
"Desfolhada"	Adequado	X		Adequado	X	X		X	A desfolhada foi, de facto, uma atividade muito pedida pelos utentes. Correu muito bem, a maioria dos utentes participou e referiu ter gostado desta atividade. Pediram mais espigas, pois tinham força para desfolhar mais.	

"Dia Mundial da Gratidão"	Adequado	X		Adequado	X	X			A dinâmica correu muito bem. Os utentes tiveram oportunidade de agradecer o dom da vida, o amor, carinho, alegria e cuidado com que são tratados.	
"Dia Mundial da Terceira Idade"	Adequado	X		Adequado	X	X			Este dia foi celebrado com uma semana de atividades realizadas pelos diferentes técnicos da instituição. Os utentes gostaram muito das atividades escolhidas.	--
"Festa de S. Martinho"	Adequado	X		Adequado	X	X			O dia Magusto é sempre um dia esperado pelos utentes. Correu tudo muito bem e os utentes gostaram muito.	--
"É Natal no Centro Social"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito da atividade, assim como de toda a decoração da casa.	--

As atividades foram na sua maioria cumpridas, de acordo com a planificação realizada no ano anterior.

Com a integração de novos utentes nas respostas sociais, o grupo de utentes tornou-se ainda mais heterogêneo e as necessidades foram reajustadas na planificação das atividades para 2024.

Ao longo do ano foram realizadas, também, atividades de estimulação sensorial com os utentes com maior comprometimento a nível físico, cognitivo e emocional.

Elaborado por: Tânia Anjo

Data: 02/01/2024

avis
Marek K
CP \$



ATIVIDADES NÃO PREVISTAS E REALIZADAS

Período de Vigência: 01/01/2022 a 31/12/2022

Atividades Realizadas	Avaliação da calendarização	Avaliação dos Objetivos		Avaliação Local	Avaliação dos recursos				Avaliação dos participantes	Medidas de melhoria
		Adquiridas	Não Adquiridas		Internos		Externos			
					Humanos	Materiais	Humanos	Materiais		
"Cantar dos Reis"	janeiro de 2023	X		Adequado	X	X	X		Os utentes ficaram muito contentes por poderem ouvir cantar os Reis. Foi uma tare muito animada.	---
"Dia da Mulher"	08/03/2023	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito dos scores oferecidos em lembrança deste dia.	---
"Dia Nacional do Beijo"	13/04/2023	X		Adequado	X	X			Os utentes enviaram beijos para os seus familiares e amigos. Foi uma dinâmica muito divertida.	---
"Aniversário CSPF"	17/04/2023	X		Adequado	X	X			Os utentes realizaram um vídeo com a música "Assobia para o lado", foi um momento de muita animação e alegria.	---
"34º aniversário da casa"	17/04/2023	X		Adequado	X	X			No decorrer das celebrações do aniversário da casa, fizemos um moral com "o que é a casa para mim". Os utentes gostaram muito da dinâmica, tendo gostado do resultado.	---
"Santo António"	13/06/2023	X		Adequado	X	X			A casa foi decorada para as festas populares; os utentes gostaram muito de toda a envolvimento criada na sala e refeitório. Festejamos o dia de S. António, com algumas canções e marchas populares.	---

"Dia Mundial da Alegria"	07/07/2023	X		Adequado	X	X			Festejamos o dia mundial da alegria com a realização de um pequeno vídeo para postar nas redes sociais. Os utentes referiram terem-se divertido e gostado da dinâmica.	
"Santário do Sameiro"	27/07/2023	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito da visita ao Santário do Sameiro. É uma saída que deve ser mantida, dado ser um local frequentado por muitos utentes antes de virem para a instituição.	
"Braga Greenfest"	29/09/2023	X		Adequado	X	X			Fomos convidados a participar na aula de ginástica sénior no Greenfest Braga. Os utentes gostaram do passeio, contudo, a aula dada não era adaptada às capacidades dos nossos utentes, não conseguindo assim participar.	
"Teatro no CSPF"	03/11/2023	X		Adequado	X	X			A companhia de teatro Tin.Bra veio até à instituição e apresentou os utentes com a peça "Meu Velho Amor". Os utentes ficaram encantados com a representação, tendo até ficado emocionados.	
"Bolo Rei Solidário"	dezembro de 2023	X		Adequado	X	X		X	Foi realizada uma feirinha para angariação de dinheiro para as atividades.	

Elaborado por: Tânia Anjo

Data: 02/01/2024

em J
Naes
7
cc

Cantar dos Reis



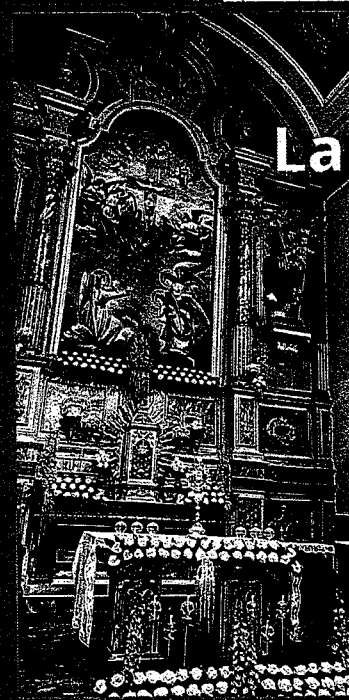
Dia de S. Brás



100º Aniversario



Lausperene



Visita Pascal



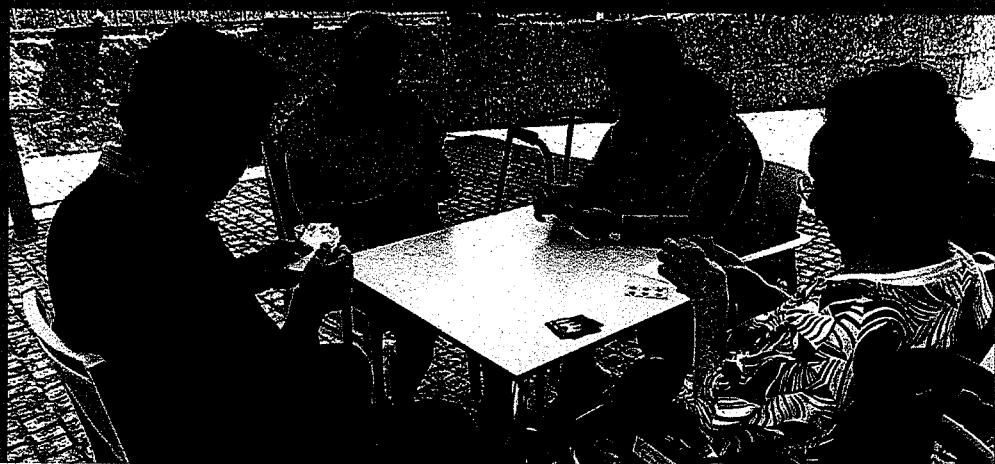
Peregrinação a Fátima



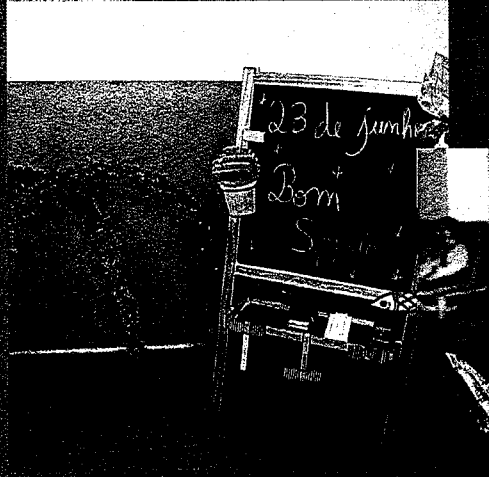
Celebrar o Aniversário



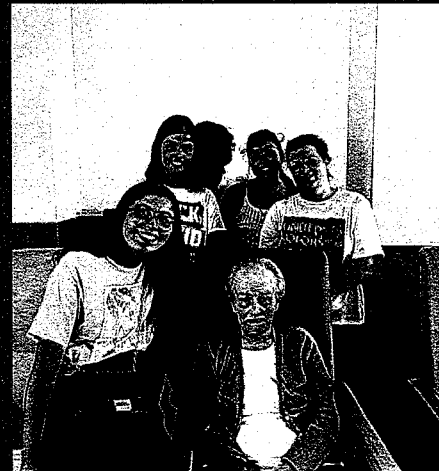
Atividades Lúdicas



Atividades Temáticas



S. Bento da Porta Aberta



Dia dos Avós

